

Estudo da anatomia de um coração bovino e aplicação da técnica de conservação em formol



FALCÃO, Manuela de Freitas¹; GOMES, Nicolás Bonet¹; PALMA, Carlos Eduardo Alves Guterres¹; SANTOS, José Pedro Pereira dos¹;
*nicolasbonetgomes@gmail.com

CORADINI, Marcia Goulart Lopes²; SIMÕES, Michele Scholant; BIANCHI, Eloisa²

¹Discentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível 2 2024/2 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS

²Docentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível 2 2024/2- Faculdade IDEAU – Bagé/RS



INTRODUÇÃO

A anatomia bovina, fundamental para a medicina veterinária e a pecuária, tem atraído crescente interesse, especialmente nos sistemas cardiovascular, esquelético, muscular e digestivo. Este trabalho foca nas técnicas de desidratação e dessecação do coração bovino, visando à preservação e redução da umidade dos tecidos, permitindo uma análise detalhada da morfologia e histologia para estudos anatômicos precisos.

OBJETIVO

Este estudo investigou a anatomia do coração bovino, com ênfase nas técnicas de dissecação e preservação, como a desidratação e o uso de formol, para garantir a conservação do órgão. O objetivo foi proporcionar uma compreensão mais profunda do sistema cardiovascular dos bovinos, contribuindo para práticas veterinárias mais precisas e eficientes, além de capacitar profissionais para o diagnóstico e manejo adequado, promovendo a saúde e bem-estar aos animais.

MATERIAIS E MÉTODOS

Neste estudo sobre a anatomia do coração bovino, utilizou-se um coração bovino em média de 50 meses. O procedimento começou com a limpeza do órgão e remoção de gorduras, tecidos e coágulos de sangue indesejados. Em seguida, o coração foi imerso em água por volta de 30 a 40 minutos para facilitar a remoção dos resíduos. Após essa etapa foi colocado em uma solução de formol a 10%. Conforme figura 1 e 2.

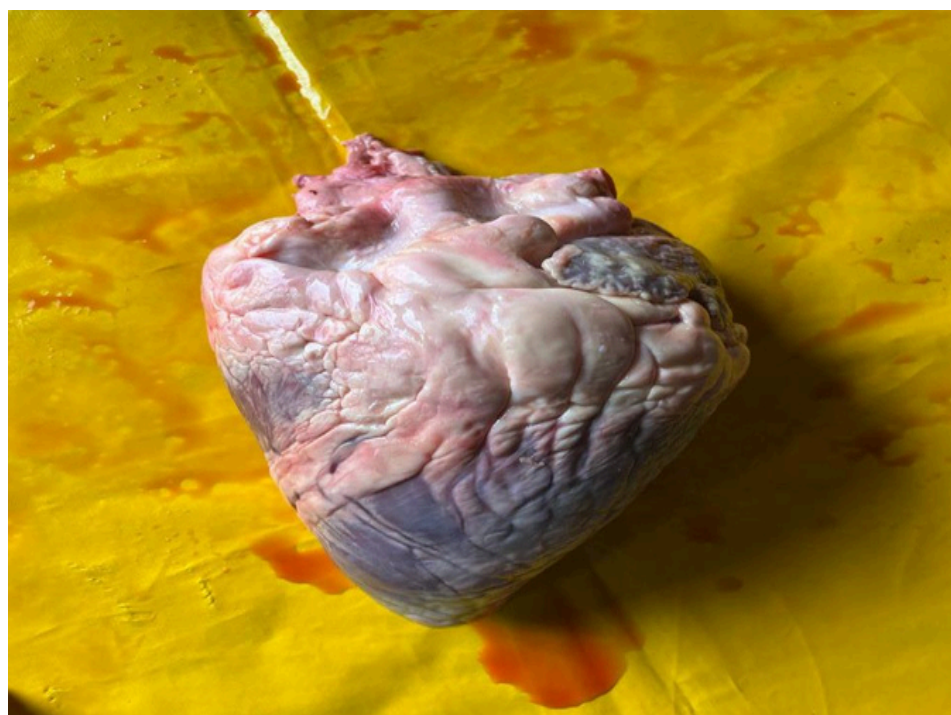
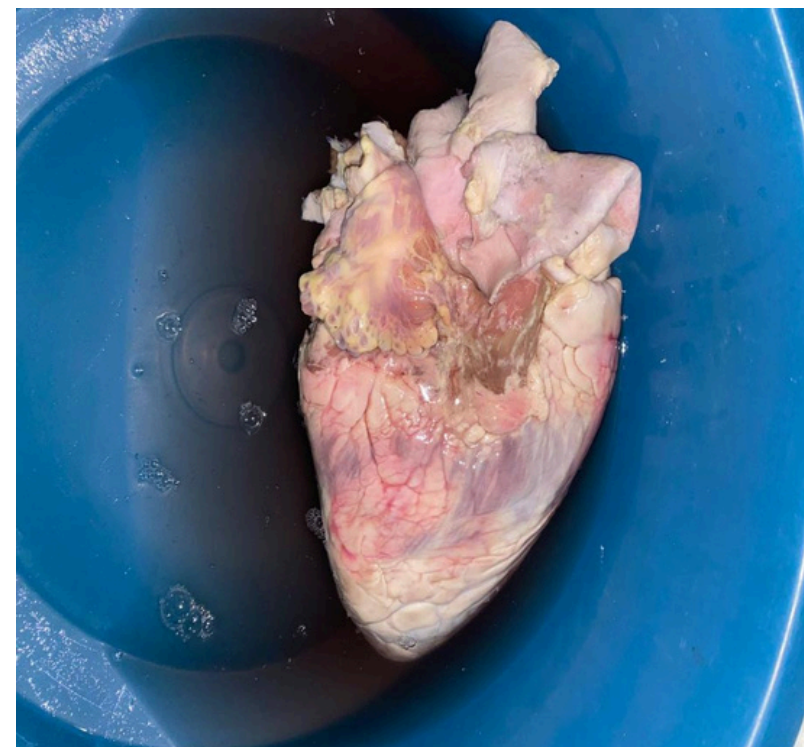


Figura 1: Coração antes da aplicação do formol.

Figura 2: Coração imerso em 10% de formol.



Fontes: GOMES, N, B., 2024. Bagé-Rs

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os procedimentos de dissecação e aplicação de formol permitiram uma análise detalhada das câmaras e vasos.

A aplicação correta do formol foi crucial para evitar deformações e garantir boa visibilidade das estruturas.

Este estudo contribui para estudos na anatomia e a prática veterinária, capacitando profissionais para melhorar o manejo e o diagnóstico, promovendo uma pecuária mais saudável e sustentável. Conforme no Quadro 1.

Quadro 1: Peso durante os processos.

Data	Situação	Peso
7 de setembro	Sem procedimento	1,4 kg
20 de setembro	Congelado	1,5 kg
1 de outubro	Finalizado	1,2 kg

CONCLUSÃO

Os resultados deste estudo permitiram um estudo mais profundo da anatomia do coração bovino, destacando a importância da dissecação e preservação para uma análise detalhada das estruturas internas e externas do órgão.

O coração bovino proporcionou aos estudantes uma oportunidade e um aprendizado mais detalhado sobre o sistema cardiovascular, além de familiarizá-los com técnicas cirúrgicas e os manejos adequados.